

**INQUÉRITO SANITÁRIO DA CAPRINOCULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE
ITAPETININGA – SP**

Carlos Frederico de Carvalho Rodrigues

PqC do Pólo Regional do Sudoeste Paulista/APTA

frediz@apta.sp.gov.br

Elizabeth Alves e Nogueira

PqC do Instituto de Economia Agrícola/IEA

Nilda Tereza Cardoso de Mello

PqC do Instituto de Economia Agrícola/IEA

Frederico Fontoura Leinz

PqC do Pólo Regional do Sudoeste Paulista/APTA

frederico@apta.sp.gov.br

Antonio Carlos de Carvalho Filho

PqC do Pólo Regional do Sudoeste Paulista/APTA

Margareth Elide Genovez

PqC do Instituto Biológico/IB

Lília M. Paulin Silva

PqC do Instituto Biológico/IB

Sueli Moda de Oliveira

PqC do Instituto Biológico/IB

Inquérito participativo objetivou levantamento das condições sanitárias do rebanho caprino de Itapetininga (23°35'30 latitude Sul, 48°02'11` longitude Oeste, altitude média 670 m). Os

critérios adotados para a seleção de animais, colheita de material biológico e avaliação sanitária consideraram nove criatórios agrofamiliares distintos para finalidade, composição do rebanho, instalações e manejos, localização geográfica e representatividade no universo de criadores e animais. Foram amostrados 68 animais (11 bodes, 51 cabras, seis cabritas), representando 18% do rebanho cadastrado, de composição racial predominante de raças leiteiras (Saanen, Parda Alpina e Toggenburg), seguidas de animais mestiços e SRD. Sangue por punção venosa a vácuo para obtenção de soro sanguíneo, que foi acondicionado e congelado para Prova de Antígeno Acidificado Tamponado para B. abortus para diagnóstico de brucelose; Prova de Soroaglutinação Microscópica para Leptospirose e Prova de Imunodifusão em Ágar-gel para CAE (artrite-encefalite caprina).

As fezes foram coletadas diretamente no reto dos animais e acondicionadas sob refrigeração para exame de OPG e coprocultura para identificação de larvas. Condição corporal (escala subjetiva de 1 a 5) e ocorrências clínicas também foram consideradas. O inquérito sorológico apresentou resultados negativos para brucelose e seis casos de reagentes para leptospirose (>1:100) para sorovares de *Leptospira* spp. (três para sorovar Icterohaemorrhagie, um para Bratislava, um para Pomona e outro para os três sorovares citados). Dois animais de locais distintos reagentes para CAE. O OPG médio dos criatórios de 200 a 1800 ovos por grama (00 – 7300), poucos coccídios e ovos de *Moniezia* spp em três animais de diferentes criatórios. Gêneros identificados: *Trichostrongylus* spp. (82%) *Haemonchus* spp. (17%) *Oesophagostomum* spp. (1%). Índices satisfatórios de condição corporal entre 2 e 4.

Em formulário participativo, criadores relataram as seguintes doenças: podridão dos cascos, parasitoses, conjuntivite, ectima, toxemia e fotossensibilização, porém, em paralelo, cinco casos de linfadenite caseosa em três criatórios distintos e dois de abortamentos em propriedades com sorologia positiva para leptospirose foram observados. Baixos índices de produtividade e promiscuidade dos caprinos com outras espécies domésticas foram constatados em diferentes criatórios. O perfil encontrado reflete a necessidade de acesso dos caprinocultores familiares de Itapetininga a tecnologias e assistência técnica para sua transição como agronegócio.